



História

Nome: _____ **8º ANO**

Orientação para realização das atividades: anote as questões/ enunciados no caderno e responda, se a questão for de múltipla escolha copie apenas a(s) resposta(s) correta(s), caso haja texto faça apenas a leitura e não precisa copiar nenhum texto.

Colonização dos Estados Unidos da América

A história dos **Estados Unidos da América**, hoje conhecida por nós, inicia-se a partir do século XVI, quando exploradores europeus aportaram no lado norte do continente americano. Até então, apenas nativos habitavam no local, a partir dessa conexão com o continente europeu, os Estados Unidos passaram a ser colônia da Inglaterra. Inicialmente estes colonizaram a parte leste do país, o que corresponde ao litoral que é banhado pelo oceano Atlântico. Logo depois a parte central foi colonizada pela França e a parte sudeste e sudoeste pela Espanha.

Pessoas de vários grupos sociais, políticos e religiosos vieram habitar o novo mundo, por diversos motivos diferentes. A razão que levou a Inglaterra a tentar a colonização da América do Norte não foi a ambição de tornar-se um Império Colonial, mas o interesse no comércio e na superpopulação da nação, pois muitas pessoas buscaram o Novo Mundo em busca da liberdade religiosa.

As primeiras colônias que a Inglaterra tentou estabelecer, ao contrário do que se esperava, não tiveram sucesso. Entre as razões que provocaram esse resultado, destacam-se o rigoroso inverno, as constantes batalhas com os índios e a falta de suprimentos. Uma das colônias mais bem-sucedidas foi a região que atualmente é a Carolina do Norte. Porém, devido à Guerra com a Espanha, a Inglaterra esteve ausente durante aproximadamente três anos, e quando voltaram não mais encontraram os colonos, todos haviam desaparecido.

Encontraram apenas uma palavra desconhecida e misteriosa escrita em uma árvore: "CROATOAN".

Na região da Virgínia foi onde se estabeleceu a primeira colônia ou assentamento, e abrigava desde então diversas pessoas de nacionalidades, culturas e religiões diferentes. Não havia apenas britânicos, mas espanhóis, franceses, alemães, irlandeses e italianos. Chamava-se Jamestown por ser próximo ao Rio James. Dentro dessa colônia foi desenvolvida a exploração de minerais, mais especificamente o ouro. Por causa disso a situação da colônia se agravou um pouco. As pessoas já não viviam em comunidade devido às suas diferenças. Passaram, então, a trabalhar em busca da riqueza para si mesmos, o que diminuiu ainda mais a capacidade de relacionarem-se em comunidade ou de defenderem-se mutuamente. Mais tarde, foram enviados vários homens para a colônia, o que só agravou a situação, já que estes não tinham família e portanto estavam vivendo somente em função de seus próprios interesses.



Por pouco Jamestown não foi completamente destruída. Primeiramente enfrentando uma seca e logo depois um inverno rigoroso, o assentamento estava carente de alimentação. Há historiadores que afirmam que houve até práticas de canibalismo dentro da colônia. Boa parte da população morreu. O assentamento foi salvo graças a John Smith, o qual apesar de pressionar os colonos com seu ideal: “sem trabalho, sem comida”, conseguiu êxito em sua iniciativa de aproximar-se de uma índia, filha de um chefe indígena, chamada Pocahontas, a qual forneceu alimentação para Jamestown.

A colônia abandonou a busca aos minerais para investir no cultivo de tabaco, pois não encontraram ouro na região e viram que o cultivo era muito mais rendoso. A mão-de-obra utilizada, a princípio, era livre, mas devido aos altos custos, a mão-de-obra escrava passou também a ser utilizada.

Os agricultores passaram a se distanciar uns dos outros por quilômetros de plantação e a economia da colônia passou a ser baseada exclusivamente no cultivo do tabaco. Esses fatos provocaram a descentralização da região da Virgínia. Grupos religiosos também não conseguiram se desenvolver nessa região, ao contrário da Nova Inglaterra. O segundo assentamento, localizado no Nordeste dos Estados Unidos, foi chamado de Nova Inglaterra e fundado por dois grupos religiosos diferentes: os peregrinos, que queriam sair da Igreja da Inglaterra e os puritanos, que queriam reformá-la.

As colônias que correspondem, atualmente a Nova Iorque, Pensilvânia, Delaware e Maryland localizavam-se na região central e caracterizavam-se também pela diversidade de culturas.

Além da Virgínia, a Carolina do Norte, a Carolina do Sul e a Geórgia localizavam-se na região Sul. A parte da população que não tinha muita instrução concentrou-se em atividades como caça e agricultura e divertiam-se através do jogo, acompanhado de bebidas alcoólicas. A parcela da população com melhores condições construiu grandes casas e passou a imitar o modo de viver britânico, que conheciam através de revistas vindas da Europa.

A escravidão nessa região teve um caráter bastante opressor e era passada entre as gerações. Os escravos trabalhavam em plantações de tabaco e arroz, bem como nas casas dos seus senhores, e não possuíam nenhum tipo de direito legal.

A partir da década de 1750 as relações entre as Treze colônias britânicas na América do Norte e a Inglaterra passaram a se deteriorar e iniciou-se a luta pela independência dos Estados Unidos da América.

Leia

mais:

<http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/plano-de-aula-historia-colonizacao-estados-unidos-741841.shtml>



Questões

1-) Qual das alternativas abaixo apresenta três leis criadas pela Inglaterra e aplicadas nas colônias americanas, que geraram forte descontentamento entre os colonos e influenciaram no processo de Independências dos EUA?

- A - Lei da Água, Lei do Café e Lei do Trabalho Escravo.
- B - Lei do Milho, Lei do Algodão e Lei da Soja.
- C - Lei da Indústria, Lei dos Sapatos e Lei dos Tecidos.
- D - Lei do Chá, Lei do Selo e Lei do Açúcar

2-) Observe a imagem abaixo:



Manifestação realizada nas vésperas da Independência dos EUA *

A imagem diz respeito à qual evento que antecedeu e foi um dos impulsionadores do processo de Independência dos Estados Unidos?

- a) Guerra dos Sete Anos.
- b) Manifestação contra a Lei do Selo.
- c) Comemoração das Leis Intoleráveis.
- d) Festa do Chá de Boston